CREP

currículo da rede estadual paranaense

ENSINO RELIGIOSO

FICHA TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

CHEFIA
Anderfábio Oliveira dos Santos

COORDENAÇÃO DE CURRÍCULO
Ane Carolina Chimanski

ASSESSOR IA PEDAGÓGICA
Cristiane Severino da Silva
Mara Célia Monteiro
Mariley Duarte Rocha de Oliveira
Priscila da Silva Gervasio
Viviane Oliveira Antônio

EQUIPE CURRICULAR

ARTE
Angélica Mayara Gonçalves Rodrigues
Bruno Oliveira Soares
Suely Aparecida de Lima

CIÊNCIAS
Fabiano Villatore Ferreia
Irís Xavier Bastos Wabesky

EDUCAÇÃO FÍSICA
Beatriz Aparecida Gonçalves Alves Vieira
Idimar de Paula Júnior
Vânia Rosczinieski Brondani

ENSINO RELIGIOSO
Elói Corrêa dos Santos
Débora Cristina Basso

GEOGRAFIA
Anderson Christofer de Souza
Alan Cesar de Souza Ferreira
Marcos Antonio Queiroz
Raphael Almeida de Lima

HISTÓRIA
Camila Flávia Fernandes Roberto
Fábio dos Santos Lima
Fabio Aparecido Ferreira
Lorena Pantaleão da Silva
Vanessa Maria Rodrigues Viacava
Suelen Pinto da Cruz

LÍNGUA INGLESA
Daniele Bonvechio Rissi
Laura Tripoli de Oliveira
Luci Teresa Sampaio Gohl
Viviane Maria Dissenha

LÍNGUA PORTUGUESA
Adilson Carlos Batista
Ana Paula Istschuk
Cidarley Grecco Fernandes Coelho
Edilson José Krupek
Renata Gonçalves Gomes
Similaine Sibeli da Silva

MATEMÁTICA
Arabel Cavalheiro Petroski
Jaqueline de Melo de Freitas
Marytta Renno Vilela Perez Masseli
Miriam Nelize de Souza
Suellen Rodrigues

REVISÃO
Cidarley Grecco Fernandes Coelho
Gygliane Bonfim de Andrade
Luan Bernardo Lima Carlos
Pedro Vitor Delfino
Sandra Andréia Ferreira

DIAGRAMAÇÃO
Equipe Educaplay

APRESENTAÇÃO

O Estado do Paraná implementou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) por meio do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. A construção deste documento curricular consolidou-se por meio de uma ação colaborativa entre a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná - Seed/PR, o Conselho Estadual de Educação do Paraná – CEE/PR, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime/PR e a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME/PR.

Ao longo desse processo colaborativo de construção do documento, constatou-se a necessidade de que fosse elaborado também um documento orientador, considerando-se as especificidades da rede estadual paranaense. A partir disso, a Seed/PR constituiu o Currículo da Rede Estadual Paranaense (Crep). Este documento resulta de um processo de construção consolidado com a significativa participação dos profissionais da rede de ensino estadual paranaense.

O Currículo da Rede Estadual Paranaense (Crep) tem como objetivo complementar e reorganizar o Referencial Curricular do Paraná, abordando as principais necessidades e características da nossa rede de ensino à luz da BNCC. Nele, são elencadas sugestões e orientações de conteúdos adequados à nossa realidade regional, os quais devem servir como base para o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais para a trajetória dos estudantes nesta etapa de formação – a do nível fundamental II - e para que estes possam atuar em sociedade, agindo, crítica e responsavelmente, frente aos desafios do mundo contemporâneo.

O Crep, dessa forma, apresenta-se como instrumento de trabalho que objetiva orientar a construção das Propostas Pedagógicas Curriculares (PPC), dos Planos de Trabalho Docente (PTD) e dos Planos de Aula. O Currículo da Rede Estadual Paranaense, portanto, é um instrumento de fundamental importância para a prática docente, pois apresenta um conjunto de conteúdos, competências gerais, e também específicas, de cada componente, bem como reflexões sobre metodologias que potencializam as aprendizagens e o processo avaliativo formativo dos estudantes.

Bom trabalho, professores (as)!

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Conhecimento

O que: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital

Para: Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade

2. Pensamento científico, crítico e criativo

O que: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade

Para: Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e reolver problemas e criar soluções

3. Repertório Cultural

O que: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais

Para: Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural

4. Comunicação

O que: Utilizar diferentes linguagens

Para: Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo

5. Cultura Digital

O que: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética

Para: Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria

6. Trabalho e projeto de vida

O que: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências

Para: Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade

7. Argumentação

O que: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis

Para: Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética

8. Autoconhecimento e autocuidado

O que: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se

Para: Cuidar da sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas

9. Empatia e cooperação

O que: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação

Para: Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza

10. Responsabilidade e cidadania

O que: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação

Para: Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários

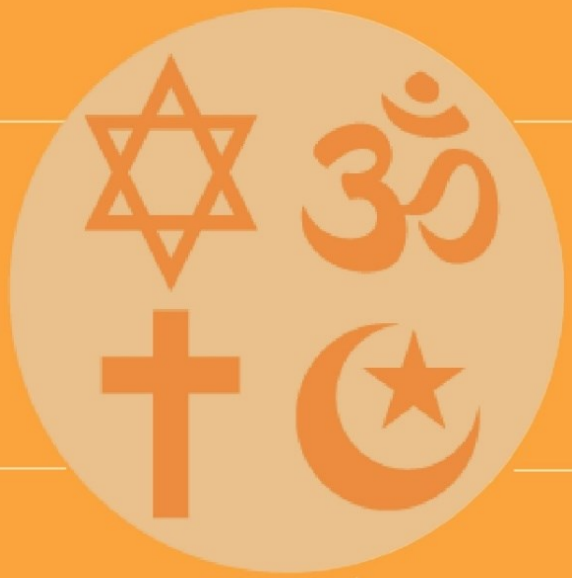
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DO ESPORTE

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ENSINO RELIGIOSO

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.

2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.



4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

O Ensino Religioso, em seu formato escolar, tem como objeto de estudo o conhecimento sobre o fenômeno religioso (sagrado). Espera-se que os (as) educandos(as) desenvolvam a compreensão da diversidade cultural e religiosa a partir de pressupostos éticos e científicos. Para tanto, as aulas devem se desenvolver tratando da pluralidade religiosa, sem privilégio a nenhuma crença ou convicção, respeitando as matrizes religiosas brasileiras (indígena, africana, ocidental e oriental), sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida (sem religião).

Na abordagem dos temas e conteúdos, o (a) professor(a) deve partir do conhecimento prévio que o(a) estudante possui sobre o assunto da aula. O conhecimento sobre o que o(a) aluno(a) sabe deve ser o momento inicial do processo de aprendizagem. Isto é mais importante do que investigar se os(as) estudantes possuem ou não religião, pois nem todas as famílias possuem religião definida ou uma religião somente. Deve-se considerar também que questionar os(as) estudantes sobre qual é a sua religião pode constranger e gera até *bullying* com aqueles(as) que são de religiões minoritárias, ou ainda que sofram preconceito. Com o desenvolvimento das aulas, à medida que se sentirem segurança, eles/elas irão manifestar sua religiosidade ao perceberem que o (a) professor(a) aborda as religiões com uma postura respeitosa e imparcial.

Na sequência da(s) aula(s), o(a) professor(a) deve apresentar problematizações, cujo objetivo é instigar os(as) educandos a refletirem sobre as relações das organizações religiosas com os setores da política, da economia e da cultura de forma a compreender a importância do respeito às diferentes maneiras de crer e existir para a vida em sociedade.

O objetivo dessas problematizações, seguidas de debates, é, também, levar os educandos a desenvolverem as habilidades necessárias para se posicionarem frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. Assim, quando o (a) professor(a) problematiza sobre a diversidade cultural e religiosa, promove ainda a compreensão, a valorização e o respeito às manifestações religiosas e filosofias de vida dos (das) estudantes, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão.

Portanto, quando se trata das unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades específicas para o Ensino Religioso (BNCC), é preciso contemplar a pluralidade religiosa presente no Brasil, que é constituída por uma religiosidade formada pelas matrizes religiosas indígena, ocidental, africana e oriental. O desenvolvimento das práticas pedagógicas deve ser conduzido de forma que as diferentes expressões religiosas sejam abordadas com respeito, isonomia e imparcialidade.

Ainda que não haja uma neutralidade absoluta por parte dos(as) professores(as), pois também estão inseridos no universo cultural religioso, é fundamental ter em evidência que o Ensino Religioso não é um espaço de ensino confessional de tal forma que deve ser tratado conforme sua natureza escolar, como área de conhecimento.

Essa abordagem requer estudo e pesquisa por parte do(a) educador(a) para a preparação das sequências didáticas e planejamento de aulas. Diferente das aulas de religião, as quais se baseiam na teologia tradicional, as aulas de Ensino Religioso têm como fundamento teórico as pesquisas em ciências da religião e as disciplinas das ciências humanas que se interessam pela investigação sobre o fenômeno religioso e o sagrado. Além disso, no Brasil existem duas instituições que subsidiam a implementação e manutenção do Ensino Religioso não confessional, o Fórum Nacional de Pesquisa em Ensino Religioso (Fonaper), de caráter acadêmico e Científico, e a Associação Inter Religiosa de Educação e Cultura (Assintec) que reúne representantes autorizados das tradições religiosas e uma equipe pedagógica que faz a transposição didática dos conhecimentos, obtidos diretamente com as organizações religiosas, em práticas pedagógicas para sala de aula.

Dada a natureza interdisciplinar do Ensino Religioso, as metodologias utilizadas são adaptadas de outras áreas de conhecimento. Salienta-se a importância de se recorrer às metodologias ativas, utilizando-se, na medida do possível, das novas mídias e suas tecnologias, dos recursos e das linguagens audiovisuais, bem como a adoção de práticas pedagógicas lúdicas que despertem o interesse pela aprendizagem, por meio das quais o(a) estudante aprende jogando, brincando e interagindo com colegas, exercitando, a partir disso, habilidades da convivência saudável e respeitosa, aprendendo a argumentar com lógica, e respeitando posicionamentos diferentes dos seus.

POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM AS COMPETÊNCIAS

A área de Ensino Religioso, em seu formato escolar, tem como objetivo a superação de todas as formas de preconceito religioso ou filosófico, além de desenvolver práticas que visam promover o respeito à diversidade cultural e religiosa. Esses objetivos estão em consonância com as dez competências gerais da BNCC, no sentido de buscar uma educação na qual educandos(as) são protagonistas de aprendizagens essenciais para o exercício da cidadania e de assimilam atitudes e valores que os (as) auxiliarão na vivência das demandas complexas da vida cotidiana.

O Ensino Religioso, trazendo problematizações contextualizadas em seus encaminhamentos metodológicos, adota a mobilização de conhecimentos, conceitos, procedimentos, habilidades, práticas cognitivas e socioemocionais. Sendo assim, as competências se inter-relacionam e se desdobram no tratamento didático dos objetos de conhecimento. Nessa perspectiva, na elaboração de seus planos de aula, cabe ao(à) professor (a) considerar a relação intrínseca entre as habilidades específicas da área com as competências gerais da BNCC. Essa relação se dá em todo o processo de ensino e aprendizagem conforme se pode observar abaixo:

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC (FORMAÇÃO INTEGRAL)	RELAÇÃO COM OS OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES ESPECÍFICAS DA ÁREA
1.Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, a fim do entendimento e explicação da realidade, em um contínuo processo de aprendizagem e colaboração para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos. Ao promover o conhecimento dos aspectos estruturantes das diferentes organizações religiosas e filosóficas, o Ensino Religioso contribui para a valorização dos conhecimentos produzidos historicamente. O conhecimento religioso, objeto de estudo da área, está inserido no universo cultural e social, e, por meio de seu estudo, objetiva-se a construção de uma sociedade democrática e republicana que respeita a laicidade do Estado e a diversidade de pensamento.
2.Pensamento Científico, Crítico e Criativo — Exercitar a curiosidade intelectual, recorrendo à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, a fim da investigação das causas, da elaboração e teste de	5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente. 6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

hipóteses, e ainda a formulação e resolução de problemas e criação de soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	O Ensino Religioso tem como fundamentação teórico-metodológica as Ciências da Religião e, portanto, ao debater e problematizar sobre as situações de preconceito e/ou intolerância de qualquer natureza, busca despertar, nos(nas) educandos(as) o espírito crítico e reflexivo, que leve à elaboração de argumentos lógicos, coerentes com as ciências de nossa época, sem desconsiderar a tradição, percebendo as relações entre as organizações religiosas e os campos da economia, política, ciência e tecnologia.
3.Repertório Cultural — Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participação nas práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos. 2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes em diferentes tempos, espaços e territórios. Os saberes produzidos no âmbito da arte e da cultura são essenciais para a compreensão da diversidade religiosa. Além disso, a utilização dos recursos artísticos fornece valioso aparato metodológico no processo de ensino e de aprendizagem.
4.Comunicação — Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como do conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica para a expressão e o partilhamento de informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.	2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes em diferentes tempos, espaços e territórios 5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente. As diferentes formas de linguagens (oral, escrita, sonora, digital, artística, corporal dentre outras) são recursos metodológicos que podem auxiliar no protagonismo dos (das) educandos(as) nas aulas de modo a auxiliá-los (las) a se expressarem livremente, expondo suas ideias, e respeitando manifestações diferentes das suas.
5.Cultura Digital - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo-se as escolares), para se comunicar, acessar e disseminar informações, produção de conhecimentos, resolução de problemas e exercitar o	5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente. O Ensino Religioso apresenta, em seu rol de objetos de conhecimento, a forma como as organizações religiosas se utilizam das mídias e suas tecnologias. E nas abordagens metodológicas da área, a inclusão das tecnologias de informação contribui para que os conhecimentos sejam significativos e façam sentido na realidade dos (as) educandos(as), mobilizando-os (as) ao uso conscientes das mídias, evitando-se, assim, a difusão de ideias preconceituosas e/ou informações falsas.

protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	
6. Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriando-se de conhecimentos e experiências que possibilitem o entendimento das relações próprias do mundo do trabalho, com vistas a fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.	2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes em diferentes tempos, espaços e territórios. 5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente. 6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. Ao desenvolver atitudes de respeito e valorização da diversidade, os(as) educandos(as) tornam-se aptos(as) a atividades coletivas, pois o mundo do trabalho necessita, cada vez mais, de pessoas capazes de conviver com a pluralidade religiosa e cultural para poder desempenhar funções profissionais que requerem o trabalho conjunto, colaborativo.
7.Argumentação – Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, a formular e defender ideias que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbitos local, regional e global.	6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. Estabelecer argumentação a partir de raciocínio lógico e coerente, subsidiado em informações fidedignas, pois entender a importância dos direitos humanos, do meio ambiente e da sustentabilidade são um dos motes do Ensino Religioso escolar organizado por habilidades e competências.
8.Autoconhecimento e Autocuidado - Conhecer-se, valorizar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo a si mesmo na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros por meio da autocrítica e capacidade para lidar com elas.	3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza como expressão de valor da vida. Considerando o nível de ensino dos(as) educandos(as), antes de terem o contato com questões mais complexas do fenômeno religioso, a BNCC traz tanto competências gerais quanto habilidades específicas relacionadas ao autocuidado, ao conhecimento, à autocrítica e ao reconhecimento da própria identidade e do sentimento de pertencimento à família, à comunidade e à sociedade.
9.Empatia e Cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se	2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e com a valorização da diversidade.	4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver. A nona competência geral da BNCC justifica, de certa forma, a própria existência da área de Ensino Religioso no currículo, haja vista a necessidade de se cumprir uma das funções sociais da escola que é tornar os educandos mais sociáveis, empáticos, que sabem resolver os conflitos com diálogo e cooperação. Dessa forma, para o trabalho com o sujeito integral, na perspectiva das competências gerais da BNCC, se faz indispensável alinhar as práticas do ensino religioso à habilidade de respeitar os direitos humanos e valorizar a diversidade cultural e religiosa.
10.Responsabilidade e Cidadania - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	Com relação à décima competência geral da BNCC, podemos relacioná-la a todas as habilidades específicas do Ensino Religioso, pois todas elas têm como propósito desenvolver nos(as) educandos(as) atitudes e valores que contribuam para seu protagonismo como agentes no exercício de sua cidadania. Da LDB à BNCC a área de Ensino Religioso possui o compromisso com um ensino pautado pela ética e pela democracia, que são princípios básicos para o convívio saudável e civilizado.

Estabelecidas as conexões entre as habilidades específicas da área com as competências gerais da BNCC, apresenta-se o quadro organizador que relaciona as Unidades Temáticas com os objetos de conhecimento, conteúdos, habilidades e competências específicas de cada trimestre.

AVALIAÇÃO

Em um currículo organizado por áreas de conhecimento e componentes curriculares, cujos objetivos de aprendizagem são o desenvolvimento de habilidades e competências que visam dar sentido e significado aos conteúdos estudados, o processo avaliativo deve ser diagnóstico, formativo e contínuo. Isso quer dizer que os instrumentos avaliativos, assim como as atividades, exercícios, testes e “provas”, precisam ser entendidos como parte da aprendizagem, e não como um momento isolado do processo.

O Ensino Religioso, devido a sua história como um componente curricular optativo, ficou marcado pela ideia de que não é objeto de aprovação ou reprovação, e também não registra nota na documentação escolar, o que não significa que não possua procedimentos avaliativos. De fato, nenhuma

disciplina reprova isoladamente, e esta decisão – a de reprovar - cabe ao Conselho Escolar, que é a instância que analisa integralmente o desempenho escolar dos estudantes, o que inclui, no processo avaliativo, o desempenho dos estudantes nas atividades das aulas de ensino religioso.

O plano de aula de Ensino Religioso precisa prever a avaliação processual e diagnóstica, baseada em critérios estabelecidos na relação com as habilidades propostas para a área na BNCC. Ao pensar os critérios avaliativos, precisa-se considerar quem são os sujeitos da avaliação (professor, aluno e método) e o métodos de ensino. Entendido quem e o que se avalia, pode-se selecionar quais serão os instrumentos avaliativos mais adequados às habilidades e competências que, se espera, os (as) educandos tenham desenvolvido durante o processo.

Em consonância com as competências gerais estabelecidas na BNCC, o Ensino Religioso deve atender aos objetivos de aprendizagem que buscam proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos; propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença no constante propósito de promoção dos direitos humanos; desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias de acordo com a Constituição Federal, e contribuir para que os(as) estudantes construam sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

Distanciando-se de ser histórico confessional/catequético, o objeto de estudo da área de Ensino Religioso é o conhecimento religioso produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e, mais recentemente, da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões). Desta forma, os instrumentos avaliativos são tomados de maneira bastante interdisciplinar, recorrendo-se a práticas avaliativas comuns na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Esses instrumentos devem estar em consonância com os encaminhamentos metodológicos aplicados, e com as habilidades e competências gerais e específicas da BNCC para a área. Como o foco da avaliação não está na quantificação de absorção de conteúdos e ranqueamento escolar, os instrumentos avaliativos podem ser lúdicos, sem soar como uma punição e/ou medição, mas um momento de criação e ressignificação de conceitos, de aprendizagem e do desenvolvimento da cognição.

Portanto, ao se trabalhar com as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades (objetivo de aprendizagem) propostas na BNCC para a área, a avaliação não objetiva selecionar e ranquear os mais aptos a dar continuidade à escolarização e que triunfaram em uma carreira.

Assim [...] podemos entender que a função social do ensino não consiste em apenas promover e selecionar os “mais aptos” para a universidade, mas abarca outras dimensões da personalidade. Quando a formação integral é a finalidade principal do ensino e, portanto, seu objetivo é o desenvolvimento de todas as capacidades da pessoa, e não apenas as cognitivas, muitos pressupostos da avaliação mudam. (ZABALA, 2010, p. 197).

Conforme já exposto, o Ensino Religioso visa desenvolver habilidades que contribuam para a formação integral dos educandos, abarcando, além das funções cognitivas, as capacidades e competências necessárias ao exercício da cidadania de forma crítica e participativa, considerando as diferenças culturais e religiosas e de filosofias de vida, bem como a liberdade de pensamento e de existência digna.

Estando definidas as habilidades esperadas para determinada aula dentro do planejamento, os critérios de avaliação dimensionam os instrumentos que serão utilizados. As relações estabelecidas no desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem (conteúdos) podem fornecer um caminho na escolha das práticas avaliativas como interpretação e produção de textos, exercícios com jogos e brincadeiras, na elaboração de mapas e maquetes, atividades com perguntas e respostas, análise de imagens e obras de arte, dentre os mais variados instrumentos avaliativos, que não são diferentes daqueles utilizados nos demais componentes, mas que se alinham aos propósitos e objetivos de aprendizagem alicerçados nas habilidades específicas do Ensino Religioso.

ESTRUTURA DO CÓDIGO

Inserir em todos os objetivos de aprendizagem

PR. EFO7MA14. a. 7. 32

- PR. — Estado
- EFO7MA14 — Habilidade da BNCC
- a — Caso de mudança
- 7 — Indicação do ano no Referencial
- 32 — Posição no ano no CREP

32º objetivo de aprendizagem de matemática do 7º ano do ensino fundamental do Referencial Curricular do Paraná que corresponde a um aprofundamento da habilidade EF07MA14 da BNCC.

crep
currículo da rede estadual paranaense

ESTRUTURA DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)
PR.EF06CI.n.6.22 Compreender o conceito de materiais sintéticos, reconhecendo a sua importância e presença no cotidiano.
PR.EF06CI04.s.6.23 **Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios, os riscos à saúde e avaliando impactos socioambientais.**
PR.EF06CI05.s.6.24 ***Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.***

Texto padrão
- Habilidade Referencial paranaense.

Texto em negrito
Habilidade da BNCC

Texto em negrito e Itálico
Habilidade da BNCC
e essencial

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados nos textos orais e escritos.	Textos Sagrados Escritos. Tradição oral e ancestralidade. Contação de História. Arte sagrada. Os Símbolos comunicam. Mandalas nas diversas religiões. Princípios éticos nos textos sagrados.	PR.EF06ER.n.6.1 Identificar a diversidade de textos sagrados, como livros, pinturas, imagens, vitrais, esculturas, quadros, construções arquitetônicas, ou seja, diversas formas de linguagens orais e escritas, verbais e não verbais. PR.EF06ER01.c.6.2 Reconhecer o papel da tradição escrita e oral na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. PR.EF06ER02.c.6.3 Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos e orais (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, Indígenas e Africanos).	1º
	Símbolos, ritos e mitos religiosos.	Narrativas Míticas e Cosmovisões Diferentes formas de expressões e manifestações ritualísticas nas organizações religiosas. Descobrindo os Símbolos Sagrados. Símbolos Sagrados na Natureza. Símbolos Sagrados: vestimentas religiosas. Símbolos Sagrados: o Fogo nas diversas religiões. Símbolos Sagrados: a Água nas diversas religiões.	PR.EF06ER06.a.6.4 Reconhecer o significado e a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças e tradições. PR.EF06ER07.s.6.5 Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes organizações religiosas. PR.EF06ER.n.6.6 Compreender no universo simbólico religioso e nas diversas cosmogonias que o símbolo sagrado constitui uma linguagem de aproximação e/ou união entre o ser humano e o Sagrado.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana E Oriental)	Alimentos Sagrados	Os alimentos sagrados e seu simbolismo dentro das organizações religiosas. Alimentos Sagrados nas diversas religiões. Alimentos Sagrados: indicados e proibidos. Alimentos Sagrados: Pratos típicos do Paraná.	PR.EF06ER.n.6.7 Identificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. PR.EF06ER.n.6.8 Conhecer os diferentes significados atribuídos a alimentos considerados sagrados nas diversas manifestações e organizações religiosas.	2º
	Lugares, Espaços e territórios religiosos.	Lugar Sagrado: cosmofania Lugares Sagrados no Paraná Lugares Sagrados no Brasil Lugares Sagrados: Arquitetura religiosa Lugares Sagrados Naturais Cidades Sagradas: hierópolis (cidades sagradas)	PR.EF06ER.n.6.9 Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas, compreendendo o significado de lugar sagrado nas diversas organizações religiosas. PR.EF06ER.n.6.10 Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos das diversas tradições do estado do Paraná. PR.EF06ER.n.6.11 Conhecer as características arquitetônicas, estéticas e simbólicas dos lugares sagrados no território Paranaense. PR.EF06ER.n.6.12 Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados e as práticas religiosas desenvolvidas nestes locais, mostrando como é relevante o papel que eles exercem na sociedade.	2º
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando	Ritos, místicas e espiritualidades.	Diferentes formas de expressões e manifestações ritualísticas nas organizações religiosas.	PR.EF06ER.n.6.13 Conhecer os rituais sagrados nas organizações religiosas compreendendo que os ritos são a expressão, o encontro ou o reencontro com o Sagrado.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)		Ritos e Rituais. Ritos de passagem. Ritos.	PR.EF07ER01.a.6.14 Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e organizações religiosas como os ritos de passagem, de purificação, mortuários dentre outros.	
			PR.EF07ER02.a.6.15 Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos, anseios pessoais e familiares).	
			PR.EF07ER03.s.6.16 Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças, destacando a importância do papel feminino dentro das diferentes organizações religiosas.	
Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Lideranças Religiosas	As lideranças religiosas nas diferentes organizações. (contemplando as quatro matrizes: Indígenas, Africanas, Ocidentais e Orientais). O papel do líder nas organizações religiosas. A mulher como líder nas organizações religiosas.	PR.EF07ER03.s.6.17 Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças, destacando a importância do papel feminino dentro das diferentes organizações religiosas. PR.EF07ER04.s.6.18 Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade, em especial às lideranças femininas.	
			PR.EF07ER05.s.6.19 Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Festas Religiosas, crenças, convicções e atitudes.	Festas Religiosas. Festas religiosas e populares no Paraná. Festas Religiosas e populares- Folclore Brasileiro. Temporalidade Sagrada e Calendários - Diferentes Calendários Sagrados.	PR.EF08ER01.s.7.1 Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.	1º
			PR.EF08ER02.a.7.2 Analisar filosofias de vida, festas, rituais, manifestações e organizações religiosas, destacando seus princípios éticos e sua importância na sociedade	
			PR.EF07ER.n.7.3 Identificar as festas religiosas como elemento de confraternização e fortalecimento da identidade cultural na sociedade, destacando as festas religiosas dentro do estado paranaense	
			PR.EF07ER.n.7.4 Compreender a importância da temporalidade sagrada, a questão do reviver e rememorar dentro dos ritos, dos mitos e das festas religiosas nas diversas organizações religiosas.	
Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Crenças, filosofias de vida e esfera pública.	As quatro matrizes da religiosidade Brasileira. Liberdade religiosa e Estado Laico. Direitos Humanos e liberdade religiosa Princípios éticos e valores morais: Regra de Ouro das Religiões. Princípios éticos e valores morais: Matriz Indígena	PR.EF08ER04.s.7.5 Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).	2º
			PR.EF08ER05.s.7.6 debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das organizações religiosas na esfera pública.	
			PR.EF08ER06.s.7.7 Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
		Princípios éticos e valores morais: Matriz Monoteísta/ Ocidental Princípios éticos e valores morais: Matriz Africana Princípios éticos e valores morais: matriz Oriental		
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Organizações religiosas, mídias e tecnologias.	O impacto dos recursos tecnológicos na organização de práticas religiosas.	PR.EF08ER07.s.7.8 Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.	2º
	Princípios éticos e valores religiosos.	Ética e Moral pela visão das diferentes filosofias de vida existentes na sociedade	PR.EF07ER06.s.7.9 Identificar princípios éticos em diferentes organizações religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.	
			PR.EF07ER01.a.7.10 Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e organizações religiosas, como os ritos de passagem, de purificação, mortuários dentre outros.	
			PR.EF07ER08.s.7.11 Reconhecer o direito à liberdade de consciência, de crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que as violam.	
	Liderança e direitos humanos.	As lideranças religiosas nas diferentes organizações (contemplando as quatro	PR.EF07ER03.s.7.12 Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças, destacando a importância do papel feminino dentro das diferentes organizações religiosas.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Lideranças Religiosas	matrizes: Indígenas, Africanas, Ocidentais e Orientais). O papel do líder nas organizações religiosas. A mulher como líder nas organizações religiosas.	PR.EF07ER04.s.7.13 Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade, em especial as lideranças femininas. PR.EF07ER05.s.7.14 Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.	